

Confiança do empresário potiguar se intensifica em novembro

Resumo e Comentários

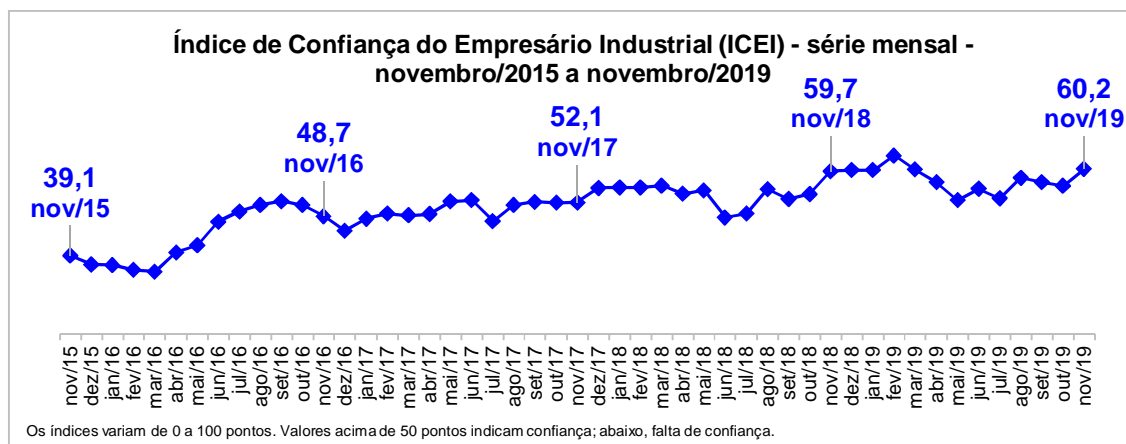
A confiança do empresário industrial potiguar aumentou significativamente em novembro. O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) atingiu 60,2 pontos este mês, o que representa aumento de 4,1 pontos na comparação com outubro (56,1 pontos). Com esse crescimento, o ICEI alcançou o patamar mais elevado desde fevereiro de 2019, quando o indicador chegou a 63,5 pontos. Além disso, o ICEI se mantém acima dos 50 pontos pelo décimo sexto mês consecutivo, acumulando alta de 10,8 pontos no período. O que há de especial na confiança da indústria em novembro é que ela se disseminou entre os setores pesquisados (Indústrias Extrativas e de Transformação e Indústria da Construção) e os portes de empresas (Pequenas e Médias e Grandes), e tampouco se restringiu a expectativas como vinha ocorrendo anteriormente. A aprovação e promulgação da reforma da Previdência, sinalizando possibilidades de superação da crise fiscal e retomada de investimentos do setor público devem ter influenciado positivamente o humor dos empresários potiguares, assim como dos nordestinos e do conjunto do país.

De acordo com a CNI, o ICEI nacional alcançou 62,5 pontos em novembro, ficando 3,2 pontos acima do índice de outubro (59,3 pontos), mostrando que a confiança do empresário industrial se mantém elevada. De fato, o índice encontra-se 8,0 pontos além de sua média histórica (54,5 pontos), mas está 0,7 ponto abaixo do valor de novembro de 2018 (63,2 pontos). Já a confiança dos empresários da região Nordeste, subiu 1,7 ponto em novembro, passando de 59,8 para 61,5 pontos, acumulando crescimento de 6,0 pontos entre junho e novembro de 2019.

Para maiores informações sobre o ICEI nacional e das regiões, favor acessar o link: <http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>

Análise dos Resultados

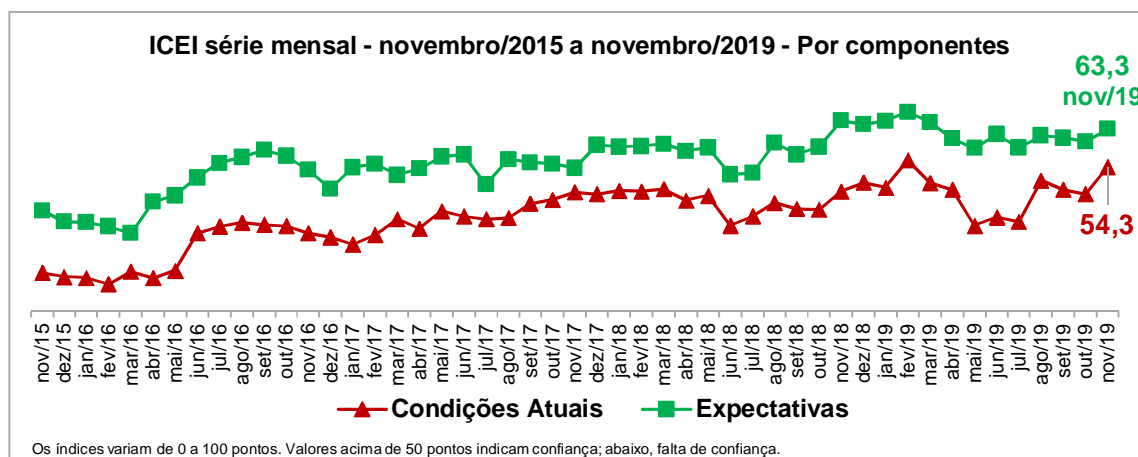
Em novembro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1 e 12 do mês, subiu 4,1 pontos, passando de 56,1 para 60,2 pontos, revelando que os empresários potiguares estão confiantes (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com esse aumento, o ICEI chegou ao maior valor para um mês de novembro desde 2012, quando o indicador alcançou 60,8 pontos. Na comparação com novembro de 2018, o ICEI cresceu 0,5 ponto (59,7 pontos).



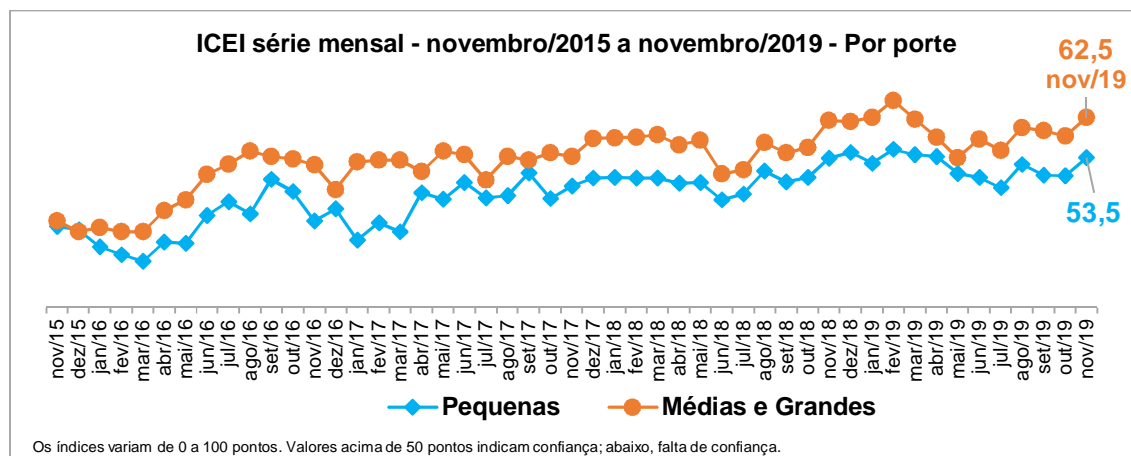
Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 11, novembro de 2019

A alta do ICEI em novembro é explicada pelos seus dois componentes. O índice de Condições Atuais, que avalia as condições correntes dos negócios, subiu 6,4 pontos, passando de 47,9 para 54,3 pontos, indicando melhora em relação aos últimos seis meses. O índice de Expectativas aumentou 3,0 pontos, de 60,3 para 63,3 pontos, revelando perspectivas mais positivas para os próximos seis meses. Na comparação com novembro de 2018, o índice de Condições Atuais aumentou 5,8 pontos, enquanto o índice de Expectativas caiu 2,0 pontos.



Os dois portes de empresas pesquisados apontaram confiança em novembro. O ICEI das pequenas avançou 4,1 pontos, passando de 49,4 para 53,5 pontos, mostrando que os empresários voltaram a mostrar confiança. Por sua vez, o ICEI das médias e grandes subiu 4,2 pontos, passando de 58,3 para 62,5 pontos, revelando maior confiança do que no levantamento de outubro. Na comparação com novembro de 2018, o índice das pequenas empresas ficou praticamente estável (crescimento de 0,1 ponto) e o das médias e grandes aumentou 0,7 ponto.

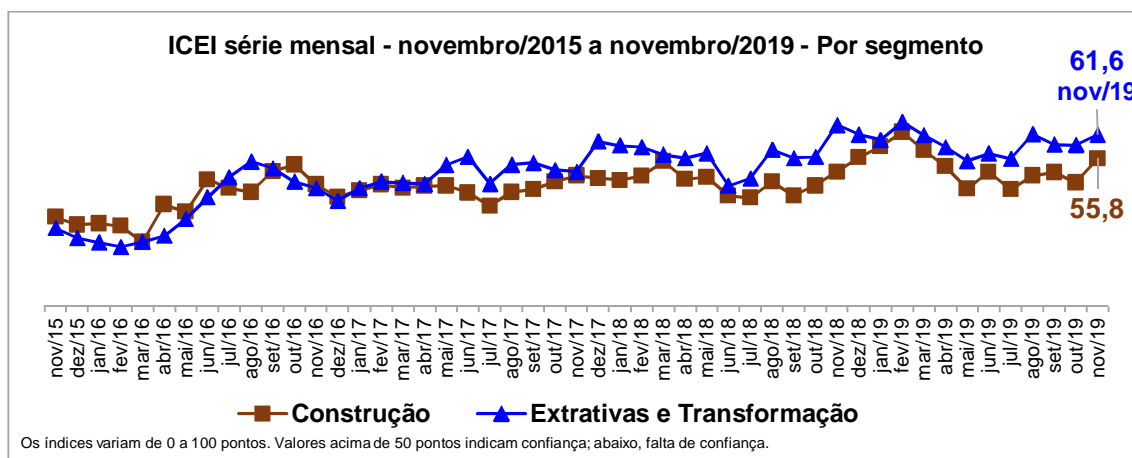


Desdobrando os resultados do ICEI por segmento industrial, verifica-se aumento nos dois indicadores na comparação mensal. Entretanto, o ICEI da indústria da Construção mostrou alta mais expressiva na passagem de outubro para novembro (5,8 pontos), passando de 50,0 para 55,8 pontos (valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes). Já o ICEI das indústrias Extrativas e de Transformação subiu 2,5 pontos, passando de 59,1 para 61,6

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 11, novembro de 2019

pontos. Na comparação com novembro de 2018, o índice da Construção cresceu 3,2 pontos e o das Extrativas e de Transformação recuou 2,4 pontos.



Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 20/11 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, aumento no nível de confiança. Todavia, o indicador nacional registrou menor alta na comparação mensal (3,2 pontos), passando de 59,3 para 62,5 pontos. Com esse resultado, o ICEI encontra-se 8,0 pontos acima de sua média histórica (54,5 pontos), mas quando comparado com novembro de 2018, houve recuo de 0,7 ponto (63,2 pontos). Já o ICEI do Nordeste alcançou 61,5 pontos, 1,7 ponto sobre o indicador de outubro (59,8 pontos) e 0,5 ponto além do índice de novembro de 2018 (61,0 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 21, Número 11, novembro de 2019



	novembro/2018	outubro/2019	novembro/2019
ICEI	59,7	56,1	60,2
Por porte			
Pequenas	53,4	49,4	53,5
Médias e Grandes	61,8	58,3	62,5
Por segmento industrial			
Construção	52,6	50,0	55,8
Extrativas e Transformação	64,0	59,1	61,6
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	48,5	47,9	54,3
Economia Brasileira	46,7	49,4	56,4
Estado	41,8	42,4	46,4
Empresa	49,8	47,0	53,3
Expectativas² com relação a:	65,3	60,3	63,3
Economia Brasileira	65,7	60,1	60,5
Estado	53,5	51,9	50,8
Empresa	65,1	60,4	64,6

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 51 empresas, sendo 22 pequenas e 29 médias e grandes.

Período de coleta: de 1 a 12 de novembro de 2019.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 21, Número 11, novembro de 2019. Publicação mensal - Unidade de Economia e Estatística - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291; E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br